



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Protecção da cultura e digitalização das actividades artísticas e culturais

A rápida evolução da tecnologia digital de imersão abriu novos caminhos para a preservação e o aproveitamento dos recursos culturais. O Instituto Cultural tem acompanhado a moda, introduzindo a alta tecnologia no acesso aos recursos culturais, e promovendo continuamente a utilização digital dos recursos do património cultural e museológico, entre outros. O Governo lançou uma página electrónica de visitas virtuais e criou salas de exposições através da tecnologia de realidade virtual (RV), incluindo cinco museus e dois elementos do Património Mundial, permitindo “visitas em nuvem” panorâmicas, de 360 graus, e propiciando aos cidadãos e turistas uma experiência cultural mais rica e diversificada. O Governo lançou as aplicações de telemóvel “Visita a Museu de Macau através da AR/VR” e “Realidade Aumentada (AR) da Casa do Mandarim”, e através de técnicas interactivas e inovadoras como a realidade aumentada (AR) e a realidade virtual (RV), oferece-se aos utilizadores uma sensação de imersão, de presença pessoal nas visitas, apreciando-se as peças em exibição ao longo do respectivo roteiro.

A aplicação da tecnologia digital não só aumenta a imersão e a interacção do público, enriquece a sua experiência de visita, e aumenta a atractividade, mas também ajuda o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas, desempenhando um papel importante no *marketing* de produtos culturais e criativos e na divulgação da fama dos museus, entre outros. Do mesmo modo, através do armazenamento digital,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

recuperação da informação, apresentação visual e dos média digital, é possível preservar, reproduzir, transmitir e desenvolver melhor o património cultural. O Governo da RAEM pode ainda estudar a promoção da digitalização dos recursos artísticos e culturais populares, incentivando e apoiando as associações artísticas e culturais no recurso às aplicações digitais, reforçando o *marketing* digital, e procurando mais possibilidades e novos espaços de desenvolvimento.

Pelo exposto, interpele sobre o seguinte:

1. No final do ano passado, o Governo afirmou que, nos últimos dois anos, tinha estado a construir o Museu digital do Centro Histórico de Macau. Qual é então o respectivo ponto da situação? Quando é que se prevê a sua entrada oficial em funcionamento e respectiva divulgação ao público? Para além do centro histórico, o Governo vai proceder à digitalização do património cultural intangível e do património arquitectónico, entre outros, com vista a uma melhor protecção do património em geral?
2. Nas Linhas de Acção Governativa para 2022, refere-se a criação da primeira “Base de dados sobre actividades artísticas e culturais de Macau” digitalizada, o melhoramento da base de dados digital da Feira de Artesanato do Tap Seac, e a concretização dos trabalhos relativos aos bilhetes electrónicos para a entrada em espectáculos culturais e artísticos. Qual é então o ponto de situação dos trabalhos relativos à base de dados digitais e electrónicos? Para o ano de 2022, a digitalização dos produtos culturais é uma das prioridades e orientações de trabalho do Instituto Cultural. Qual é, em concreto, o respectivo plano?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

3. O Governo deve criar uma plataforma para incentivar e promover a cooperação entre as empresas de jogo de grande dimensão, as empresas comerciais e as associações artísticas e culturais, e ainda integrar a tecnologia nas artes performativas, visuais e tradicionais, mostrando a vitalidade resultante da combinação entre a tecnologia e a arte, com vista a promover a convivência entre a arte e o comércio, bem como o desenvolvimento cultural e económico de Macau. Vai fazê-lo?

09 de Março de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Ho Ion Sang